

**Projeto:** Entre a Casa, as Ruas e as Instituições: crianças e adolescentes em situação de rua e as instituições de acolhimento no estado do Rio de Janeiro

Levantamento da Produção Acadêmica sobre Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes (2000-2019)

**Coordenação:** Irene Rizzini (PUC-RIO/CIESPI - Apoio: FAPERJ/CNE)

## Ficha

1) Referência – FILOCREÃO, Camila Lima. Brincadeiras simbólicas em situação estruturada de crianças em acolhimento institucional. 2013. 169f. Dissertação (Mestrado em Teoria e Pesquisa do Comportamento) – Instituto de Teoria e Pesquisa do comportamento, Universidade Federal do Pará, Belém, 2013.

2) Orientador – MAGALHÃES, Celina Maria Colino.

3) Resumo – O acolhimento institucional é uma medida de proteção que define o afastamento familiar quando os direitos de crianças e adolescentes se encontram ameaçados ou violados. As instituições de acolhimento podem ser consideradas o contexto de desenvolvimento dos atendidos, marcado pela oferta de atividades, estímulos e relacionamentos interpessoais. É importante investigar o acolhimento na perspectiva da criança e do adolescente a fim de se ampliar a compreensão desse fenômeno. Ao se tratar de crianças, convém a utilização de técnicas de pesquisas que lhe pareçam familiar e sejam prazerosas. Muitos pesquisadores têm se interessado em investigar a brincadeira como forma de compreender o universo infantil. Este estudo qualitativo teve como objetivo categorizar, descrever e analisar o conteúdo das brincadeiras simbólicas de crianças em acolhimento institucional em situação estruturada, tendo como foco a análise de aspectos referentes à trajetória institucional e familiar. A pesquisa aconteceu no Espaço de Acolhimento Provisório Infantil (EAPI) que acolhe crianças de zero a seis anos idade, do sexo feminino e masculino no Pará. Convidou-se todas as crianças com idade cinco a oito anos, que residiam no EAPI. Ao total, dez crianças participaram da investigação. Como instrumentos e materiais, utilizou-se um Formulário de Caracterização, uma maquete representativa de dois ambientes da instituição, miniaturas de objetos do cotidiano, bonecos e câmera de vídeo. Foi realizada uma pesquisa documental com o preenchimento do formulário de caracterização e, em seguida, realizada a coleta com recursos lúdicos. Em uma sala reservada, uma pesquisadora interagia com a criança enquanto a outra filmava. Foram realizadas quatro sessões de 30 minutos com cada participante. Os resultados foram organizados nas seguintes categorias e subcategorias: 1.Brincando de abrigo (1.1. Reconhecimento da rotina, 1.2. Jogos e Brincadeiras e 1.3.Relacionamentos); e 2.Brincando de família (2.1.Rotina, 2.2. Relacionamentos e 2.3.A família em perigo). Foi possível identificar concepções sobre o cotidiano institucional e observar a expressão da convivência familiar.

4) Palavras-Chave - acolhimento institucional; brincadeiras e crianças.

Ficha construída a partir de trechos extraídos do texto original.